

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024 foi submetido a aprovação da Tutela em outubro de 2021. Considerando que este não obteve parecer favorável da Tutela Financeira, conforme Despacho n.º 336/2022-SET de 24/03/2022, a AdTA procedeu à reformulação do documento e efetuou nova submissão do PAO2022 em junho de 2022, que foi aprovado pelo Despacho n.º 423/2022-SET, de 1 de dezembro de 2022.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

Demonstração de Resultados	mil €	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Prestação de Serviços Saneamento	mil €	29 851	29 857	-	-	41 708	41 373	41 733	83 483
Rendimentos da construção em ativos concessionados	mil €	3 475	3 301	-	-	6 676	7 486	14 548	35 157
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1 921	-2 253	-	-	-4 375	-5 905	-2 427	-4 592
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-711	-1 221	-	-	-1 932	-1 792	-1 543	-3 371
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3 475	-3 301	-	-	-6 676	-7 486	-14 548	-35 157
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (incluindo Subcontratos)	mil €	-8 214	-8 992	-	-	-15 206	-15 075	-16 391	-32 538
Gastos com pessoal	mil €	-3 173	-2 808	-	-	-6 031	-5 890	-7 625	-15 451
Amortização	mil €	-5 153	-5 165	-	-	-10 317	-10 354	-10 409	-20 872
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-	-	-	733	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-194	-209	-	-	-453	-391	-416	-825
Subsídios ao Investimento	mil €	1 194	1 194	-	-	2 388	2 376	2 381	4 763
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	35	30	-	-	65	79	42	76
Resultados Operacionais	mil €	3 714	3 332	-	-	4 047	5 156	5 364	10 671
Gastos Financeiros	mil €	-1 301	-1 302	-	-	-2 602	-2 944	-2 608	-5 137
Rendimentos Financeiros	mil €	0	-	-	-	0	-	-	-
Resultados Financeiros	mil €	-1 300	-1 302	-	-	-2 602	-2 944	-2 608	-5 137
Resultados Antes de Imposto	mil €	1 414	3 031	-	-	3 445	3 313	2 756	5 533
Imposto sobre o Resultado	mil €	-301	-546	-	-	-846	-373	-895	-1 772
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 113	1 485	-	-	2 599	1 839	1 861	3 761

Obs:

Volume de Negócios

A Prestação de Serviços regional iguala praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade futura com base em medição de caudal tais como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFNC II, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

Resultados Operacionais

A variação para o orçamento é positiva (13%) devido ao efeito da desvição dos proveitos operacionais (-1,8ME), que é compensada pela redução dos gastos operacionais (2,4ME).

A variação dos proveitos deve-se na maioria ao DRG, que para o orçamento apresenta um incremento do superior de 1,7 ME (72%). Adicionalmente, o desvio dos rendimentos da construção contribui para reforçar a distribuição dos proveitos, o que ocorre devido à execução de investimento abaixo do previsto.

Resultados Financeiros

O resultado é negativo (-2,6ME) sendo composto na sua maioria por gastos associados ao empréstimo BEI. Salienta-se a variação positiva para o previsto em orçamento devido à diminuição dos juros, na sequência da alteração em baixa das taxas de três tranches do empréstimo.

Resultado Líquido

O RL ascende a 1,5ME, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de 3%.

Comparativamente ao previsto no PAO apresenta um RL superior (+40%) devido ao facto da taxa OT a junho (4,57%) ter sido mais elevada que a estimada em orçamento (3,26%).

Apesar da variação da OT ter efeito negativo no DRG, a evolução positiva desta a junho deve-se ao facto de terem ocorrido menos gastos essencialmente com pessoal e PSE, o que permitiu apurar um desvio superioritário de 4,2ME, originando uma variação significativa para o desvio orçamentado.

FATURACÃO GLOBAL		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	45 531	45 528	-	-	91 059	90 860	91 201	182 320
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	45 531	45 528	-	-	91 059	90 860	91 201	182 320
Volume de Negócios ¹	mil €	20 851	20 857	-	-	41 708	41 373	41 753	83 482
Volume negócios - saneamento	mil €	20 851	20 857	-	-	41 708	41 373	41 753	83 482

¹ Não inclui Oeiras de recuperação de gastos nem Rendimentos de construção.

FATURACÃO Saneamento		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	45 531	45 528	-	-	91 059	90 860	91 201	182 320
Volume Alto	mil m ³	45 531	45 528	-	-	91 059	90 860	91 201	182 320
Total faturado (consolidado)	mil €	20 851	20 857	-	-	41 708	41 373	41 753	83 482
Faturação Alto	mil €	20 851	20 857	-	-	41 708	41 373	41 753	83 482

Otc:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 91,1 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema do Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Costo das vendas/variação inventários	mil €	-711	-1 231	-	-	-1 932	-1 792	-1 543	-3 371
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (incluindo Subcontratos)	mil €	-8 214	-6 992	-	-	-15 206	-15 075	-16 291	-32 538
Gastos com pessoal	mil €	-3 173	-2 858	-	-	-4 031	-5 890	-7 625	-15 452

Obs: Carga para leitura e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	4 436	5 586	-	-	10 321	11 061	7 791	15 263
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	8 394	9 557	-	-	18 150	18 305	15 818	31 373
Margem EBITDA	%	41%	46%	-	-	44%	44%	38%	38%

Obs:

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a 1,9M€ em junho, o que representa um aumento de 8% face ao homólogo e de 25% para o orçamento.

O aumento dos gastos é explicado pelo crescimento do consumo provocado pelo maior volume de caudal tratado face a 2021 e, também, pelo incremento do preço dos reagentes químicos resultante da evolução abrupta dos custos com energia elétrica, gás natural e combustíveis, originados nas perturbações de mercado pós-covid e nas alterações geopolíticas provocadas pela guerra na Ucrânia.

Em termos globais, os **FSE** incorridos são inferiores ao orçamentado em 1,2M€ (-7%) e apresentam um aumento de 131k€ (1%) para o período homólogo.

O desvio para o orçamento deve-se na sua maioria à diminuição dos gastos com trabalhos especializados, assistência informática, análises e honorários.

Os **Gastos com Pessoal** no total de 4,0M€, apresentam-se 21% abaixo do previsto. Esta situação tem subjacente a variação do headcount que se repercutiu nos valores incorridos com remunerações e encargos.

Em orçamento estão previstas admissões cuja concretização não está autorizada pela Tutela, assim como duodécimos de avaliação salarial, reclassificações, rescisões e novos subsídios.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam variação positiva face ao orçamentado essencialmente pelo efeito da redução de gastos.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

2.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	499 801	499 427	-	-	499 427	497 698	497 931	500 433
Ativo Intangível	mil €	442 459	441 621	-	-	441 621	443 035	438 732	438 235
Ativo fixo tangível	mil €	335	305	-	-	305	215	679	894
Ativos sob direito de uso	mil €	436	321	-	-	321	257	1 481	2 515
Outros ativos financeiros	mil €	23	26	-	-	26	17	20	30
Impostos diferidos ativos	mil €	56 505	57 110	-	-	57 110	53 610	56 981	57 825
Debito tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	43	36	-	-	36	64	18	24
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	99 827	92 257	-	-	92 257	104 677	88 863	69 427
Estoques	mil €	2 771	2 925	-	-	2 925	2 022	1 582	1 543
Clientes	mil €	12 817	18 420	-	-	18 420	13 951	16 002	16 053
Outros contas a receber	mil €	1 141	507	-	-	507	967	1 722	1 746
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	223	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 035	911	-	-	911	1 399	641	15 641
Caixa e seus equivalentes	mil €	81 064	67 495	-	-	69 495	86 115	61 017	34 444
Ativo total	mil €	599 629	591 685	-	-	591 685	602 374	578 895	569 859
Capital Social	mil €	113 528	113 528	-	-	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-	-	-2 521	-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 208	1 200	-	-	1 208	1 020	1 200	1 208
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 112	2 578	-	-	2 578	1 829	1 861	2 761
Capital Próprio	mil €	113 327	114 812	-	-	114 812	113 888	114 075	118 497
Passivos não Correntes	mil €	450 390	447 347	-	-	447 347	458 037	435 867	419 261
Provisões	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acrésc. Contas Investim. Controlo	mil €	119 788	120 748	-	-	120 748	120 699	109 931	99 771
Subsídios ao investimento	mil €	120 195	119 001	-	-	119 001	123 748	119 008	116 627
Financiamentos obtidos	mil €	183 595	180 595	-	-	180 595	194 112	180 983	173 634
Passivos de locação	mil €	137	137	-	-	137	291	466	1 528
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	569	568	-	-	568	611	546	523
Imposto diferido passivos	mil €	15 381	15 180	-	-	15 180	15 618	15 583	15 583
Debito tarifário Passivo	mil €	8 845	11 098	-	-	11 098	2 958	9 250	11 515
Passivos Correntes	mil €	25 712	29 525	-	-	29 525	30 473	28 953	22 182
Financiamentos obtidos	mil €	14 414	12 988	-	-	12 988	12 741	13 031	14 702
Passivos de locação	mil €	157	157	-	-	157	437	967	875
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	20 490	12 368	-	-	12 368	14 941	12 266	16 586
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	662	2 013	-	-	2 013	2 353	1 089	-
Passivo total	mil €	484 302	476 873	-	-	476 873	488 509	464 820	451 363
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	599 629	591 685	-	-	591 685	602 374	578 895	569 859

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 591,7 ME regista uma variação positiva de 2% face ao orçamentado, na maioria devido ao Ativo Corrente.

Em Ativos sob direito de uso reflete-se a impossibilidade de concretização das contratações previstas para aluguer operacional de viaturas, pois estas dependem da aprovação do PAO.

A dívida de Clientes apresenta crescimento face ao orçamento e homologa, mas o PMR (53 dias) mantém-se abaixo do previsto (60 dias).

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva para o orçamentado, resultante da contração do investimento previsto e do facto de se terem incorrido em menos gastos. Os outros ativos correntes no total de 0,9ME são compostos maioritariamente por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

A variação para o orçamento deve-se essencialmente à estimativa de valores a receber do Estado.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2021, deliberada em Assembleia Geral de março de 2022, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2ME e a distribuição de Dividendos no valor de 1,6ME.

Passivo

Os acréscimos de investimento contabil apresentaram uma variação negativa para o orçamentado (10%) devido ao menor valor de investimento concretizado no período.

O Passivo de locação reflete o devida existente nos Ativos sob direito de uso.

O Debito tarifário apresenta uma evolução positiva para o homologa e orçamento devido à evolução favorável do superavit no período.

Os Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 13,4 ME variam face ao orçamentado por dívidas a outros credores e dívidas ao Estado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

2.º trimestre de 2022

DÍVIDA CLIENTES		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Dívida de Clientes									
Dívida total (V ARDs)	mil €	13 412	18 153	-	-	18 153	13 129	16 003	16 051
Dívida vencida total	mil €	513	2 959	-	-	2 959	1 004	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	74	64	-	-	64	369	38	34
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Dívida Financeira	mil €	200 009	194 584	-	-	194 584	206 853	194 814	188 354
Debt to equity	%	176%	149%	-	-	149%	182%	171%	159%
Net Debt - Excluídos ativos líquidos	mil €	118 912	125 043	-	-	125 043	130 721	133 777	138 091
Net Debt to EBITDA	valor	3,5	3,5	-	-	3,5	3,3	4,2	4,4

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 18,1M€, dos quais 3,0M€ é dívida vencida.

Dívida Financeira

No período foram amortizados 6,5 M€ de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamentado essencialmente pelo aumento de disponibilidades.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021	
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					4M
Investimento	mil €	3 482	3 211	-	-	4 493	9 556	14 912	35 789
Ativos intangíveis	mil €	91	2 732	-	-	3 833	1 301	19 403	40 462
Ativos fixos tangíveis	mil €	7	18	-	-	17	79	364	552
Investimento em curso	mil €	3 384	461	-	-	3 833	8 177	-4 854	-5 305
Investimento Alta	mil €	3 482	3 211	-	-	4 493	9 556	14 912	35 789

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021	
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					4M
Investimento	mil €	514	308	-	-	822	-	2 344	6 449
1 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1.ª Fase	mil €	-	-	-	-	-	-	1 125	2 350
2 Fornecimento e Montagem Centrais Fotovoltaicas FA Alcântara e Bair	mil €	-	-	-	-	-	-	692	1 385
3 Fornecimento e Montagem de Subs. Equip. Desembarcamentos ZH AdTA	mil €	514	308	-	-	822	-	527	1 053
4 Coletores margem esq. Caneiro de Alcântara-Travessa da Horta Nev	mil €	-	-	-	-	-	-	-	913
5 Reabilitação do sistema de transportes gratuitos e áreas FA Guia	mil €	-	-	-	-	-	-	-	848

Investimento sem Expressão Material	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021	
	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T					4M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

A apresentação da segunda versão do PAO2022 com o real de 2021 levou à atualização do plano de investimento, tendo-se alterado os investimentos específicos para acompanhamento.

ENDIVIDAMENTO	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021	
	3M	4M	9M	12M					4M
Endividamento	mil €	200 282	194 877	-	-	194 877	207 581	196 248	190 758
Médio e Longo Prazo	mil €	185 812	180 733	-	-	180 733	194 403	181 449	175 182
BEI	mil €	185 593	180 596	-	-	180 596	194 112	180 983	173 654
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	217	137	-	-	137	291	466	1 528
Curto Prazo	mil €	14 570	14 145	-	-	14 145	13 178	14 799	15 577
BEI	mil €	14 414	13 988	-	-	13 988	12 741	13 831	14 702
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	157	157	-	-	157	437	967	875

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem um total de 922,8 ME.

O ativo intangível previsto alcançar em junho de 2022 era de 930,7ME, verificando-se uma redução de 7,9ME justificada pelo desvio no investimento em intangível no período.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No período foram amortizados 6,5ME da dívida ao BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)		2022			2021			PAO 2022
		6M			6M			
Gastos com Pessoal ⁽¹⁾	mil €	6 231	5 231	8 187				
Orgãos Sociais	mil €	-295	-209	-216				
Absentismo ⁽²⁾	mil €	175	-	-				
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	6 109	4 922	7 971				
Rubricas Operacionais ⁽³⁾	mil €	487	389	692				
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	17	8	11				

Ano de ref.	2021		2022	
	6M	12 M	6M	Ano de ref.
	6 231	11 842	12 111	
	309	337	407	
	-	-354	-290	
	6 022	11 862	11 985	2021
	434	890	804	2019
	0	105	22	2019

⁽¹⁾ Gastos com pessoal sem efeito gastos covid, capitalizações e subsídios à exploração

⁽²⁾ Indicador apurado no final do exercício em 2019-2021

⁽³⁾ Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota automóvel

Prazo Médio Pagamento		2021				2022		PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	
FMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	31	29	-	-	29	25	30

Obs:

No âmbito da monitorização dos pontos 3.1 e 3.2 das IPG 2021 tem-se como ano de referência para avaliação da evolução dos gastos em 2022, o ano de 2021 para os gastos com pessoal e o ano de 2019 para as restantes rubricas.

No semestre verifica-se incumprimento das rubricas, mas no que respeita aos gastos com pessoal salienta-se que os valores estão dentro do orçamentado e refletem o incremento extraordinário devido à reclassificação de carreiras (1.ª fase do processo) e à alteração da Remuneração Mínima Garantida nos termos do decreto-Lei 109-B/2001 de 7 de dezembro.

Conforme RCM n.º14/2008 - Média móvel a 12 meses

O FMP do período (29 dias) cumpre a disposição legal, pois apesar de superior à 2021 situa-se no intervalo de cumprimento (<30d).

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2021	2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	12 098	23 149	-	-	22 757	25 560	47 315	51 369
(1) CMVHC	mil €	711	1 932	-	-	1 792	1 547	3 700	3 371
(2) FSE's	mil €	8 214	15 256	-	-	15 075	16 391	32 176	33 538
(7) PESSOAL (DR)	mil €	3 173	6 031	-	-	5 896	7 625	11 429	15 452
i) Imposto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
ii) Imposto valor. remun. não abrang. por IRCT	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Rescisões/indenizações	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
EFEITO COVID	mil €								
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	36	35	-	-	-471	-419	-1 345	-656
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	-186	-231	-	-	-284	-38	-388	-118
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	-11	-22	-	-	-19	-20	-38	-39
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	252	524	-	-	416	723	664	1 444
viii) Gastos com Dedicações, Alojamento e ajuda de custo	mil €	4	19	-	-	7	63	19	126
ix) Gastos com as viaturas ⁽¹⁾	mil €	-235	490	-	-	401	669	823	1 297
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consult.	mil €	13	17	-	-	8	11	22	21

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GOVYN (3)/S ⁽²⁾	%	57,30%	55,06%			52,70%	80,08%	55,26%	60,69%
(4) Gastos Operacionais ⁽³⁾ = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	11 948	22 963	-	-	21 802	25 083	45 683	50 589
(5) Volume de Negócios ⁽⁴⁾ = (VN) + (vi)	mil €	20 851	41 700	-	-	41 373	41 753	82 676	83 482
Rubricas Operacionais = (iv) + (viii) + (ix)	mil €	328	467	-	-	389	692	804	1 384
Gastos c/ estud., pareceres e proj. consult. (7) = (x)	mil €	13	17	-	-	8	11	22	21

⁽¹⁾ Gastos com as viaturas inclui: rendos/ amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou electricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

⁽²⁾ Valores sem os efeitos da Pandemia COVID

⁽³⁾ VN = Venda + Prestação de Serviços

Endividamento		2022				2021	PAO 2021	2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M
Endividamento	mil €	200 009	194 584			206 853	194 814	201 836	188 356
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,3%	-2,0%			-1,2%	-2,0%	-3,4%	-4,9%

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2021	2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	6M	12M
Recursos Humanos	nº	393	396	-	-	381	449	393	449
Pessoal	nº	383	386	-	-	371	439	383	439
Órgãos Sociais	nº	10	10	-	-	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	3	-	-	3	3	3	3

Eficiência operacional

Considerando que a elaboração do Plano e Orçamento de 2022 foi efetuada ao abrigo das Instruções constantes no Despacho n.º 682/2021 do SET, de 29/07/2021, que estabelece como base para perspetivar o cumprimento dos indicadores e princípios orçamentais, o maior dos valores verificados entre os anos de referência de 2019 e 2021, apresenta-se a evolução da eficiência com a comparação respetiva.

Endividamento

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 2,0% que se encontra alinhada com o previsto em orçamento e em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A 30 de junho o total de colaboradores (396) situa-se abaixo do previsto em orçamento, pois as admissões previstas estão dependentes da aprovação do PAC2022.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acronímios	Descrição
Generais	
ACT	Acatos Coletivos de trabalho
APF	Águas de Portugal
ATA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLSD	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
MIPIG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSF	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRO	Desvio de Recuperação de Gastos
EBITDA	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IRAC23	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Millões de Euros
m€	Millares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados de 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
Fórmulas	Descrição
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsidios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$\left[\frac{\text{Financiamento Remunerado}_{t+1} - \text{Financiamento Remunerado}_{t+1}}{\text{Capital Social}_{t+1} - \text{Capital Social}_{t+1}} \right] / \left[\frac{\text{Fundo de Remuneração}_{t+1} + \text{Capital Social}_{t+1}}{\text{Capital Social}_{t+1}} \right]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Fichas individuais de acompanhamento do investimento:

- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Fornecimento e Montagem Centrais Fotovoltaicas FA Alcântara e Beirós
- Fornecimento e Montagem de Subs. Equip.Electromecânicos ZN AdTA
- Colectores margem esq. Caneiro de Alcântara-Travessa da Horta Nuvia
- Reabilitação do sistema de transporte gradados e areias FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter anual da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às autorizações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/arrendo de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas reais ou previstos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentram num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante do preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de decimais não, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (ou seja, se o campo tem o formato de data: "dd/mm")

LEGENDA: introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão de Águas do Tejo Atlântico - 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Jul/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

4 500 (milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Conquanto a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento da empreitada, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a alterações à medida e a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

0 (milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atual); a igualdade existe apenas na situação de ficha do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (Ficha do fecho).

Grau de avanço da obra

0%

Medida do estado de avançamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0 (meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Encontra-se em preparação o processo de concurso para relançamento do procedimento no terceiro trimestre de 2022.

Apesar de mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de geodésia) estas notas devem consistir convenientemente nos dados acima apontados e em geral a justificação dos elementos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está virada em favor de inscrição ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidaturas a aprovação.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem classifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizados.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de apoio, avaliação/inspeção/verificação de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) incluídos nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato do que o carácter universal individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no conjunto dos investimentos. Mas há que considerar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (exemplo: se o primeiro formulário de inscrição for "jun21")

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beiróis

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à fabricação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ex. se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

1 500

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Conquanto a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ao incorporar já a informação relativa ao orçamento do promotor, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atual) e igualdade entre apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma ficha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante da comparação do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real no início e previsto mais atual. Pode fazer desvio positivo para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido previsto.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5 (meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

Foram iniciados os trabalhos de movimentação de terras e escavação.

Apesar das referências ao processo de desenvolvimento do investimento, consente a fase em que o mesmo estiver e dependendo tal fase do caráter do investimento e do seu dimensionamento (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de apoio, avaliação/inspeção/verificação de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Estas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos abatemientos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a aprovação.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A referência "Investimento plurianual" destina-se apenas à clarificar o carácter anual da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular de plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às representações, prestação de serviços, aquisição/representação/verificação de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas) incluídos no formulário presente nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.

Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se consideram os seus processos individuais, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no âmbito dos investimentos. Mas há que considerar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos não quais é solicitada a introdução de determinados mês, o mês introduzido tem de ser o do primeiro dia do mês (ou seja se o seguinte formato de inserção "01/2021").

LEGENDA: introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da AdTA

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à datação e não aos pagamentos, nos termos da Metodologia adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

1 718 (milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outros adições.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

35%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

955 (milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (já que a igualdade existe apenas na situação de facto do investimento, para o qual está previsto uma futura progressão (ficha de facto)).

Grau de avanço da obra

56%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante da quotização do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nesse mês e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-1 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso de avanço no início da obra, face ao planeamento, é referido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-1 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empreitada foi consignada em 22/07/2021.

Encontram-se instalados e em funcionamento a generalidade dos equipamentos previstos.

A entrega de alguns equipamentos encontra-se condicionada pela situação atual do mercado.

Apresenta-se resumo do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver a decorrer (as fases da carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às representações, prestação de serviços, aquisição/representação/verificação de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Dadas estas devem constar comentários em termos gerais e em geral a justificação das alterações em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de execução ou se foi prevista em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a similares.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a situação de investimentos realizados.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter anual da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/ocupação/cessão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas ou datas) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fomento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que afirmar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem alinhar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a reprodução de determinado texto, a data indicada tem de ser a do momento da de cada leitura ou o seguinte formato de texto: "jun/22".

LEGENDA: - introdução de dados.

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Colectores da margem esquerda do Cauceiro de Alcântara - Travessa da Horta Nova

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomar).

Estimativa atual do valor total da obra

4 200

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante o caso, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (real ou a igualar) neste aspeto na situação de ficha de investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de ficha).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de avanço da obra, resultante da comparação do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será o real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomar não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O desvio no avanço no início da obra, face ao planeamento, é medida na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

O projeto e o reforço de verba para o investimento foram submetidos ao Regulador e Concedente, tendo obtido despachos favoráveis no 1º trimestre do corrente ano.

Foi lançado o concurso em junho de 2022.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver a desenvolver-se (tais como o caráter do investimento e de sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/ocupação/cessão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve um dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao habitual em geral.

Devem estas notas conter comentários aos dados acima apontados e em geral a justificação dos ajustamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi arquivada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura e apresentar:

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A percentagem aplica-se ao caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" devolve-se apenas a classificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular de plurianual.

Estende-se "investimento" tanto o conjunto de processos que subleitem na realização e conclusão de uma determinável empreitada real que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de atribuição, desmobilamento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no campo dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Esta importância de prognóstico: nos campos nos quais é subleitada a introdução de determináveis, e, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (caso se o campo formato de meses "meses").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da Fábrica de Água da Gaija

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 333

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade de sua duração, passada e futura.

Considere a fase, poderá basear-se apenas em estudos profissionais, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mesmo tendo em valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outros afereções.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Resultado resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (anexo) e igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para o qual está prevista uma linha própria (linha de fecho).

Grau de avanço da obra

Métrica do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total da obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

13

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (anexo) e igualdade existe apenas na situação de planeamento caso a obra estiver suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

13

(meses)

O desvio total resulta do soma dos dois períodos anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empreitada encontra-se em fase de desenvolvimento de projeto, tendo sido realizados trabalhos de desmatação.

Apresente mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, concetando a fase em que o mesmo se encontra e desenvolvendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de serviços, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de atribuição, desmobilamento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos contratempos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e seu geral a justificação dos abastecimentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indique se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi prevista; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidaturas a aprovadas.

Se for caso disso, complementar os dados relativos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A percentagem apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre de 2022 (doravante designado por REO 2T 22).
2. O REO 2T 22, foi elaborado tendo em conta uma segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento de 2022 ("PAO 2022"). A cronologia das suas respetivas aprovações:

	Aprovações/Partes	Data
PAO 2022 (2ª Versão)	Aprovação do Conselho de Administração	02/06/2022
	Partes do Relatório Oficial de Contas	03/06/2022
	Partes do Conselho Fiscal	08/06/2022
	Aprovação pelo Tabela Financeira	01/12/2022
	Aprovação em Assembleia Geral	13/03/2023

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:
 - 3.1 *Esta segunda versão do PAO 2022, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão; isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinada com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentada). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.*
 - 3.2 *Esta nova versão encontra-se condicionada pelas diligências formais e jurídicas, em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um despacho conclusivo sobre a apreciação do desvio tarifário de 2021, razão pela qual, os impactos desta matéria não se encontram repercutidos nas projeções do REO 2T 22.*

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSEPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras empenhadas.

17
12/2
u

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 2T 22 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do segundo trimestre de 2022, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do "Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2022", emitido pelo ROC da AdTA em 02 de novembro de 2022.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO 2T 22, apresenta os seguintes desvíos entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira ("Balanzo") e na Demonstração de Resultados:

6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Em milhões	2º trimestre de 2022 (Acumulada)				Desejo absoluto
	Real	%	PAO 2022	%	
Demonstração da Posição Financeira					
Ativo não corrente	493.427	84%	497.931	86%	1.498
Ativo corrente	92.288	16%	80.964	14%	11.294
Total do ativo	591.685	100%	578.895	100%	12.798
Capital próprio	114.813	19%	114.838	20%	737
Passivo não corrente	417.347	70%	435.866	75%	11.481
Passivo corrente	29.525	5%	28.193	5%	872
Total do passivo	476.872	81%	464.059	80%	12.653
Total dos capitais próprios e passivo	591.685	100%	578.895	100%	12.798
Rácio de liquidez corrente	3,3		2,8		0,3
Rácio de autonomia financeira	19%		20%		(1)
Ponto médio de pagamentos	29		30		(1)

- 6.1.1 O ativo total executado pela Entidade no segundo trimestre de 2022, face ao previsto, aumentou cerca de 12,7 milhões euros, em consequência, maioritariamente, do aumento de 11,2 milhões de euros ocorrido no ativo corrente, devido, nomeadamente, aos seguintes factos:

- a) 1,3 milhões de euros, resulta de montantes em inventário, superiores ao previsto;

↑
 J. J. J.
 &

- b) 2.4 milhões de euros, resulta de montantes a receber de clientes, superiores ao previsto, pese embora, seja referido, que os prazos médios de recebimento (PMR) na execução (53 dias), são inferiores ao PMR previsto (60 dias);
- c) 8.4 milhões de euros, resulta de um incremento, face ao previsto, na rubrica "Caixa e seus equivalentes", em resultado da retenção da execução do investimento e da redução da execução referente aos principais gastos operacionais.

6.1.2 O capital próprio executado pela Entidade no segundo trimestre de 2022, face ao previsto, aumenta cerca de 737 mil euros, em consequência, do desvio favorável na rubrica "Resultado Líquido", resultante da melhoria das taxas de juro na execução, face ao previsto.

6.1.3 O passivo total executado pela Entidade no segundo trimestre de 2022, face ao previsto, aumenta cerca de 12 milhões de euros, em consequência, maioritariamente, do aumento de 11.4 milhões de euros, ocorrido no passivo não corrente, devido, nomeadamente, aos seguintes factos:

- a) 10.8 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Acréscimos de custos de investimento contratual", superiores ao previsto, em resultado do menor investimento firme efetuado no segundo trimestre de 2022 (o que implica, menos reduções desta rubrica por contrapartida das amortizações acumuladas a reduzir ao ativo intangível), conforme se verifica no quadro seguinte:

Investimento	1º trimestre de 2022 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Porcentagem de investimento real ao PAO de 2022
	Real	PAO 2022		
Ativo Intangível	2 823	14 548	11 725	19%
Ativo Fixo Intangível	17	364	347	3%
Investimentos em curso	3 853	-	(3 853)	-
Total	6 693	14 912	8 219	45%

Somente 45% do investimento previsto para o segundo trimestre de 2022, se encontra executado.

- b) 1.7 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Desvio tarifário passivo" (supervit), os quais são superiores ao previsto, em resultado da construção dos gastos operacionais executados, face ao previsto.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhões	2º trimestre de 2022		Difere- ncial absoluto
	(Acumulado)		
Demonstração dos resultados	Real	PAO 2022	
Prestação de serviços	41 708	41 753	(45)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	6 636	14 548	(7 912)
Dívida / (Superávit) tarifário	(4 175)	(2 427)	(1 748)
Custo das vendas / variação de inventário	(1 932)	(1 543)	(389)
Ganhos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(6 626)	(14 548)	7 922
Fornecimento e serviços externos	(15 206)	(16 391)	1 185
Gastos com pessoal	(6 031)	(7 625)	1 594
Amortizações	(10 317)	(10 409)	92
Outros gastos e perdas operacionais	(453)	(416)	(37)
Subsídios aos investimentos	2 388	2 381	7
Outros rendimentos e ganhos operacionais	64	41	23
Resultados operacionais	6 046	5 564	482
Resultados financeiros	(2 692)	(3 698)	6
Impostos	(846)	(895)	49
Resultado líquido do período	2 508	1 861	737
Volumes de negócios	41 708	41 753	(45)
EBITDA ajustado = RO + DIRG + PRÓV + AMORT - SUBS	18 150	12 819	2 331

Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

- As prestações de serviços encontram-se em linha com o orçamento;
- Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 (rendimento e gastos) registam variações opostas, face ao previsto, de 7,8 milhões de euros, em virtude da contração do investimento executado, face ao previsto (nota 6.1.3 n).
- O superávit tarifário executado no segundo trimestre de 2022 (4,1 milhões de euros), face ao previsto (2,4 milhões de euros), é favorável à Entidade em aproximadamente 1,7 milhões de euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução face ao previsto, das rubricas, "Fornecimento e serviços externos" e "Gastos com pessoal".
- Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 2,3 milhões de euros, para o qual contribui o enquadramento favorável dos factos referidos na linha anterior, 6.2 c).

DT
hne
a

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo ao Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2022 - "DLEO 2022" - aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento do Estado), obtivemos as seguintes conclusões:

7.1 Básis dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em Mil€	Básis dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Res 1T 2022	Res 1T 2021	1T PAO 2022
	(I) GASTOS OPERACIONAIS	22 963	21 802	23 082
	(II) VOLUME DE NEGÓCIOS	41 708	41 773	41 753
	PBC %: (I)/(II)	55,1%	52,7%	60,1%

Atendendo ao DLEO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de *incumprimento* legal na execução do segundo trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

7.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, em termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo (alínea a do n.º 3 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em Mil€	Descrição	Res 1T 2022	Res 2 T 2021	2T PAO 2022
	Gastos com pessoal (1)	6 311	6 231	8 187
	Orgãos sociais	-205	-209	-316
	Total (2)	6 106	6 022	7 871

(1) Corrigido os montantes da DR, devida às dívidas Crédito e pagamento dos montantes de TPE e saldos à exploração, respetivamente.
(2) Este total deverá incluir indemnizações, valorizações remuneratórias e absentismo (sem indemnização ainda não está disponível).

Atendendo ao DLEO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de *incumprimento* legal na execução do segundo trimestre de 2022. Todavia, no confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

TT
finc.
a

7.3 Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea b do n.º 5 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em MEur

Descrição	Real 2T	Real 2 T	TT PAO
	2022	2021	2022
Gastos com deslocação e alojamento e ajudas de custo (milhr)	19	7	63
Gastos com a frota automóvel (milhr)	490	401	649
Gastos com estudos e pareceres e projetos (milhr)	17	8	11
Total	526	416	723

Atendendo ao DLEO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de *incumprimento* legal na execução do segundo trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

7.4 Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (Artigo 143.º do DLEO 2022)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DLEO 2022 (resultante da combinação dos indicadores apresentados no quadro, abaixo) não pode ser superior a 2%, pelo que se constata que existe cumprimento legal:

Variação do endividamento	Real Valores (ME)	
	TT 2022	4T 2021
Fintocionamento Remanejado (Corrente e não Corrente)	104 584	201 026
Capital Social	113 528	113 528
Novos Investimentos no ano 2022 (Considerado no PAO 2022)	0	0
Variação real do Endividamento de acordo com o artigo 143.º	-3,05%	
PAO 2022 (2ºV)	-4,00%	

7.5 Recursos humanos (Artigo 141.º do DLEO 2022)

A Entidade encontra-se em cumprimento", isto é, o n.º de colaboradores no final de junho de 2022 (396) é inferior ao prevista para o PAO 2022 (499).

R. Outras obrigações legais:

R.1 Prazo médio de pagamentos

De acordo com o n.º2 do artigo 26.º da Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 31 dias, este preceito legal não se aplica.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Acresce que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verificou, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

8.2 Princípio da unidade de tesouraria

A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do IGCP, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136º da Lei nº12/2022.

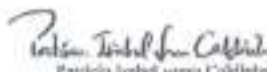
CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

9. Após a nossa revisão das análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do segundo trimestre de 2022, com exceção das matérias referidas nas notas 3 e 7.1 a 7.3 (7.1 a 7.3: resultantes do confronto da execução com o período homólogo), acinus (a "negritas"), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao segundo trimestre de 2022, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
10. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que o "Relatório de Execução Orçamental" do 2º trimestre de 2022, nos foi disponibilizado, numa versão "draft", em 12 de outubro de 2023, além de que, a 02 de novembro de 2023, obtivemos as últimas informações que solicitámos para terminar a sua análise. Peseu estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 08 de novembro de 2023. Pesto isto, o Conselho Fiscal recomenda, que a Entidade implemente procedimentos internos, que permitam de forma ímpectiva (nomeadamente, dentro dos prazos definidos, como orientação pelo acionista maioritário), apresentar, junto dos órgãos de fiscalização e dos restantes utentes interessados, a informação trimestral dos desvios orçamentais, face à execução.

Lisboa, 08 de novembro de 2023


António José Sousa
(Presidente)


Catarina Feres
(Vogal)


Patrícia Isabel Sousa Caldeira
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 2.º Trimestre 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1060-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 828 792, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, uma única das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 2.º Trimestre 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 29 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento face ao orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento quanto à manutenção ou redução dos gastos com pessoal, dos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, comparativamente com o orçamento.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

